



**PREFEITURA DE SANTOS**  
Secretaria de Educação



ROTEIRO DE ESTUDOS / ATIVIDADES

UME: AYRTON SENNA DA SILVA

ANO: 9º COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSORA: LICIA

PERÍODO DE 03/07/2020 A 16/07/2020

ALUNO (A): \_\_\_\_\_ N° \_\_\_\_\_

O texto a seguir é de autoria de Rosely Sayão, colunista de um jornal paulistano. Leia-o e responda às questões de 1 a 5.

A Nina Horta que me perdoe, mas vou recomeçar o trabalho com o assunto dela: comida. Alguém já me disse que férias boas são aquelas em que a gente volta fisicamente um pouco mais cansada e gorda. Concordo porque foi assim que retornei.

[...]

No meu ponto de vista, comer é principalmente uma questão social e afetiva que leva ao prazer, e uma grande parcela dos mais novos não ter a chance de desfrutar desses aspectos da alimentação porque simplesmente não aprende como fazê-lo.

[...] Quem convive com crianças sabe que elas adoram doces industrializados, salgadinhos e refrigerantes. Não conhecem legumes, verduras e frutas e, por isso, recusam tais alimentos.

[...]

Ajudar a criança a refinar seus sentidos gustativo e olfativo e a desenvolver o prazer de comer com outras pessoas, inserindo-a nas tradições culinárias da família, é um modo de fazer com que ela sinta que pertence àquele grupo familiar.

E esse sentimento de pertencimento, que nos acompanha até o final da vida, é um alento perante as adversidades que enfrentamos.

Comer bem, com prazer e em boa companhia é uma questão de educação. Cozinhar para outra pessoa é uma demonstração de amor.

(Disponível em: [www1.folha.uol.com.br/colunas/roselysayão/1225714-lições-de-alimentação.shtml](http://www1.folha.uol.com.br/colunas/roselysayão/1225714-lições-de-alimentação.shtml). Acesso em: 28/9/2016.)

1 - O texto defende a tese de que:

(A) "Quem convive com crianças sabe que elas adoram doces industrializados, salgadinhos e refrigerantes".

(B) "comer é principalmente uma questão social e afetiva que leva ao prazer".

(C) "E esse sentimento de pertencimento, que nos acompanha até o final da vida, é um alento perante as adversidades que enfrentamos".

(D) "Alguém já me disse que férias boas são aquelas em que a gente volta fisicamente um pouco mais cansada e gorda."

2 - Rosely Sayão conclui assim seu texto: "Cozinhar para outra pessoa é uma demonstração de amor". Pode-se levantar a(s) hipótese(s) de que, ao fazer essa afirmação, a autora parte do princípio de que quem cozinha para alguém:

- I. Doa parte do seu tempo.
- II. Preocupa-se com o outro.
- III. Esforça-se para fazer o melhor.
- IV. Preocupa-se em cozinhar algo que o outro aprecia.
- V. Quer ser recompensada com carinho.

Está(ão) correto(s) o(s) item(ns) :

- (A) I e II.
- (B) I, II e III.
- (C) I, II, III e IV.
- (D) todos.

3 - O texto de Rosely Sayão é intitulado "Lições de Alimentação". Esse título se justifica porque, segundo o ponto de vista da autora:

- (A) Adultos e crianças aprenderam a se alimentar mal.
- (B) Alimentar-se bem é uma questão de aprendizagem.
- (C) O que tem de bom nas férias é que aprendemos a comer melhor.
- (D) crianças aprendem a se alimentar mal com os adultos.

4 - Releia esta passagem do texto:

"A Nina Horta que me perdoe, mas vou recomeçar o trabalho com o assunto dela: comida."

O emprego dos dois-pontos, nesse contexto, indica:

- (A) Um esclarecimento.
- (B) Uma explicação.
- (C) Uma enumeração.
- (D) A introdução da fala da personagem.

5 - Em: "Ajudar a criança a refinar seus sentidos gustativo e olfativo e a desenvolver o prazer de comer

com outras pessoas inserindo-a nas tradições culinárias da família, é um modo de fazer com que ela sinta que pertence àquele grupo familiar.” O termo destacado refere-se:

- (A) as outras pessoas.
- (B) às tradições culinárias.
- (C) à criança.
- (D) aos sentidos: gustativo e olfativo.

## **A CHARGE**

Você sabe o que é charge?

A charge é um tipo de ilustração que geralmente apresenta um discurso humorístico e está presente em revistas e, principalmente, jornais. Trata-se de desenhos elaborados por cartunistas que captam de maneira perspicaz as diversas situações do cotidiano, transpondo para o desenho algum tipo de crítica, geralmente permeada por fina ironia.

Mas o que tem a charge a ver com a linguagem? A resposta para essa pergunta é: Tudo! A charge não se resume a uma imagem, engana-se quem acha que ela nada mais é do que uma piada gráfica. Não é por acaso que elas são normalmente publicadas em meio a artigos de opinião e cartas de leitores. A charge constitui um gênero textual interessante, que combina a linguagem verbal e a não verbal, e pode indicar opiniões e juízos de valores por parte de quem enuncia (o chargista).

[...]

(Disponível em:

<https://brasilescola.uol.com.br/redacao/charges.htm>. Acesso em: 27/06/2020.)

Leia a charge abaixo para responder às questões de 6 a 9.



(Disponível em: <https://images.app.goo.gl/iakS42BZNUcBAGW29> Acesso em: 27/06/2020)

6 - A charge acima satiriza uma situação muito comum em tempos de pandemia de coronavírus, que é:

- (A) Tomar cuidados excessivos para se proteger do coronavírus.
- (B) Adotar medidas de combate à dengue.
- (C) Pessoas usarem máscaras para se protegerem do novo coronavírus.
- (D) Preocupar-se com medidas de prevenção contra o covid-19 e esquecer-se do combate às outras doenças.

7 - O efeito de sentido da charge é provocado pela combinação de informações visuais e recursos linguísticos. Sobre a charge, é correto afirmar que:

- (A) A linguagem verbal é o elemento principal para o entendimento da charge.
- (B) O uso da linguagem verbal não faz diferença para a compreensão da charge.
- (C) O uso simultâneo das linguagens verbal e não verbal colabora para o entendimento da charge.
- (D) As imagens utilizadas pelo autor não influenciam na compreensão da charge.

8 - Sobre as charges e tirinhas, é incorreto afirmar:

- (A) As charges são poderosos veículos de comunicação, constituindo um gênero que alia a força das palavras a imagens e muito bom humor.
- (B) No Brasil, a charge é comumente utilizada com a intenção de tecer críticas políticas e sociais, sempre preservando como traço predominante o humor.
- (C) Assim como nas charges, as tirinhas apresentam uma linguagem permeada pelo bom humor, aliando as linguagens verbal e não verbal para a construção de sentidos do texto.
- (D) As charges e as tirinhas não podem ser consideradas como gêneros textuais, visto que a linguagem não verbal é a linguagem predominante.

Releia: "NÃO ESTAMOS ESQUECENDO DE NADA QUERIDO?"

9 - Na frase acima, que expressa a fala da mulher, ocorreu um equívoco no que diz respeito à ausência de um determinado sinal de pontuação, pois no interior dessa frase deveria ter:

- (A) o travessão para indicar a fala da personagem.
- (B) a vírgula para isolar o "não", por estar no início da frase.

(C) a vírgula após a palavra nada para separar o vocativo.

(D) o ponto de exclamação após a palavra não.

10 - Observe o verso destacado, na letra da música abaixo, e identifique a figura de linguagem.

Meteoro

Te dei o sol, te dei o mar

**Pra ganhar seu coração**

Você é raio de saudade

Meteoro da paixão

Explosão de sentimentos

Que eu não pude acreditar

Ah! Como é bom poder te amar!

Luan Santana

(A) prosopopeia

(C) antítese

(B) perífrase

(D) metonímia